

Programa Cleantech Camp promove projetos de energias limpas

Nuno Miguel Silva

20 Jan 2018

Os três projetos com maior potencial de impacto no mercado receberão uma contribuição financeira e apoio à aceleração e ao crescimento empresarial avaliada em mais de 50 mil euros.

O programa Cleantech Camp vai na sua terceira edição e abriu esta semana a nova convocatória para apresentação de projetos e negócios na área das energias limpas em 2018.

“O objetivo do programa Cleantech Camp é promover a transferência tecnológica e o empreendedorismo no campo das energias limpas. Este ano, a iniciativa traz novidades como novas temáticas de aceleração relacionadas com as infraestruturas de redes energéticas”, explica um comunicado da organização.

Os três projetos com maior potencial de impacto no mercado receberão uma contribuição financeira e apoio à aceleração e ao crescimento empresarial avaliada em mais de 50 mil euros.

O programa Cleantech Camp é apoiado pela InnoEnergy, Gas Natural Fenosa, agência Barcelona Activa, Câmara Municipal do Porto e o UPTEC, através da iniciativa ScaleUp Porto.

As candidaturas a este programa poderão ser apresentadas até 18 de fevereiro.

A convocatória é dirigida a qualquer empreendedor (doutorado, investigador ou profissional) com uma ideia de negócio ou empresa em fase inicial que queiram empreender no setor das energias limpas.

“Uma das novidades deste ano é a presença da cidade do Porto no evento, dando a oportunidade aos participantes de conhecer o ecossistema empresarial desta cidade portuguesa. Nesta edição, o parceiro principal, a Gas Natural Fenosa, em parceria com a InnoEnergy, procura soluções relacionadas com os seguintes desafios: automação e controlo de redes de distribuição energética, geração distribuída e autoconsumo, infraestruturas para a mobilidade

sustentável (VE+GNV), realidade virtual e aumentada para infraestruturas energéticas”, explica o referido comunicado.

De todas as candidaturas recebidas, serão selecionados um máximo de 15 projetos relacionados com as seguintes temáticas: IoT (internet das coisas) & (inteligência artificial) aplicadas à energia, eficiência energética, ‘smart cities’, energias renováveis, mobilidade sustentável, ‘smart grids’, cibersegurança & ‘blockchain’ na energia.

Josep-Miquel Torregrosa, ‘business creation officer’ da InnoEnergy Iberia, destaca que, “depois de mais de seis anos a acelerar e investir em ‘start-ups’ e PME do setor da energia e das tecnologias limpas, usamos a nossa experiência e tudo o que aprendemos, para desenhar um programa que contém formação e sessões de trabalho necessárias para que qualquer empreendedor possa validar e lançar um novo produto ou serviço no mercado”.

Já Mónica Puente, diretora de inovação tecnológica da Gas Natural Fenosa, comenta: “que o Cleantech Camp é uma iniciativa muito interessante que tem um grande potencial para valorizar as ideias e projetos de empreendedores e grupos de investigação inovadores”.

“O programa é formado por profissionais de alto nível e, na Gas Natural Fenosa, acreditamos que nos podem ajudar a desenvolver iniciativas que adicionem valor aos nossos clientes e que contribuam para a promoção das energias limpas”.

Por seu turno, para Filipe Araújo, vice-presidente da Câmara Municipal do Porto e Vereador do Pelouro da Inovação e Ambiente, “a aposta do Porto neste programa reforça a preocupação e o compromisso da cidade com a questão das alterações climáticas, e o papel que as cidades podem ter no apoio ao desenvolvimento de tecnologias e negócios que nos ajudem a construir um futuro mais sustentável.”

Os custos de viagem e alojamento nas cidades onde se irá desenvolver o programa estão cobertos pela organização. Além disso, os participantes disporão de um espaço na agência Barcelona Activa e no UPTEC, assim como acesso ao ‘Innovation Hub’ da Gas Natural Fenosa para a realização de ‘workshops’.

Os participantes do Cleantech Camp passam também a estar elegíveis ao programa de investimento da InnoEnergy, tendo possibilidade de aceder a um investimento avaliado em 500.000 euros, em diferentes fases.

Nesta edição, o programa Cleantech Camp conta com a colaboração da ESADE Business School como ‘training partner’, com a presença de diferentes colaboradores e professores como o diretor do programa B2B Sales Management, Oscar Torres, ou a diretora da ESADE Entrepreneurship Institute, Luisa Alemany.

Este ano, a iniciativa conta ainda com o apoio da COMSA Corporación e CEiia, como parceiros de inovação desta iniciativa.

O vencedor receberá 20 mil euros e o primeiro e segundo finalistas receberão 10 mil e cinco euros, respetivamente, além do suporte para o crescimento e consolidação do projeto com contributos em serviços no valor de 15 mil euros para os projetos com maior potencial de Espanha e Portugal.

Estas contribuições serão feitas pelos 'knowledge partners' do programa, Osborne Clarke, Ateknea, SRS Advogados e ZBM Patents que estarão também presentes no evento final do programa, no dia 21 de junho, como jurados.